

REFLEXÕES SOBRE O SUJEITO LGBT: ENTRE A EXCLUSÃO E A INCLUSÃO

AGUILAR, V.H.V.¹; BOLONHEZI, C. S.²

RESUMO

O presente trabalho teve como proposta estabelecer relações entre o sujeito LGBT e a sua exclusão e inclusão dos mesmos na sociedade, compreendendo este processo e apresentando dados disponíveis por meio de pesquisa bibliográfica. Dentre os objetivos podemos ressaltar a análise e a conscientização do processo de exclusão e inclusão do sujeito LGBT no Brasil no século XXI. Através desse trabalho, espera-se que haja uma maior compreensão acerca do processo histórico de exclusão social do indivíduo LGBT no Brasil e buscando que este tema gere mais material acerca de pesquisas futuras.

Palavras-chaves: LGBT. Exclusão. Inclusão.

ABSTRACT

The present work had as a proposal to establish relations between the LGBT subject and their exclusion and inclusion in society, understanding this process and presenting data available through bibliographic research. Among the objectives we can highlight the analysis and awareness of the process of exclusion and inclusion of the LGBT subject in Brazil in the 21st century. Through this work, it is expected that there will be a greater understanding about the historical process of social exclusion of the LGBT individual in Brazil and seeking that this theme generates more material about future research.

keywords: LGBT. Exclusion. Inclusion.

¹ Victor Hugo Vicente Aguilár. Acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana - PR. 2020. Contato: vit.h.va@hotmail.com

² Camilla Samira Bolonhezi. Orientadora da pesquisa. Professora da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana - PR. 2020. Contato: camillabolonhezi@gmail.com

INTRODUÇÃO

A questão de gênero é algo atual para nossa sociedade, vindo de movimentos os quais mulheres lutavam por seus direitos. A partir da exclusão do indivíduo LGBT da sociedade brasileira, devemos notar o grande preconceito existente. Um dos principais fatores que leva-o a se sentir excluído desta maneira, é a falta de oportunidade de trabalhos, má aceitação de seu estilo físico e falta de aceitação da sua sexualidade/reconhecimento de gênero, entre outros.

Para entender um pouco melhor sobre o tema, podemos fazer uma correlação entre sexo e gênero, o qual sexo é basicamente a genitália a qual o indivíduo nasceu, separando por sexo masculino (homem cis) o qual nasce com um pênis, e sexo feminino (mulher cis) quem nasce com vagina, logo, o gênero é uma classificação a qual o órgão genital não influencia na decisão do reconhecimento deste indivíduo, podendo ele se reconhecer como um homem (homem trans) mesmo sem ter a genitália masculina ou ela se reconhecer como mulher (mulher trans) sem ter seios e/ou genitália feminina.(LAURENTI, OKA, 2018).

Este trabalho tem como objetivo analisar, compreender e estudar o processo de exclusão e inclusão do sujeito LGBT no Brasil do século XXI, discutindo o processo de busca por direitos sociais na atualidade. O método a ser abordado nesta pesquisa será uma pesquisa bibliográfica acerca dos temas disponíveis para coletas de dados.

OBJETIVOS

O objetivo geral do presente trabalho visa analisar o processo de exclusão e inclusão do sujeito LGBT no Brasil do século XXI.

MÉTODO

Para este trabalho será realizada pesquisa bibliográfica, a qual envolve toda bibliografia pública em relação ao tema estudado, dentre publicações escritas como por exemplo em jornais, revistas, livros, pesquisas, teses, material cartográfico entre outros, até meios de comunicação orais como rádio, gravações e audiovisuais como filmes ou televisão (Marconi e Lakatos, 2003), fazendo uso da rede de computadores como ferramenta de acesso a busca nas bases de dados da Scielo, BVS, Google acadêmico, Pdfs, TCCs, além de livros e revistas científicas.

RESULTADOS

Com o estudo do presente trabalho, espera-se que os indivíduos entendam e conscientizem-se com o processo de inclusão e exclusão do sujeito LGBT no Brasil.

Existem diversas escolhas e caminhos que nos fazem trilhar diversas estradas com inúmeros desvios para que possamos tomar direções para ser masculino ou ser feminina. Para Laurenti e Oka (2018), “nós nos tornamos homens e mulheres em etapas”. (LAURENTI; OKA, 2018, p.242)

Money descrevia possibilidades onde cada indivíduo que não se enquadrava dentro do que a sociedade lhe impunha sobre seu “sexo” ou “genitália”, pudesse optar por enquadrar-se em um âmbito fora das definições sociais. Onde abriu caminho para a escolha de gênero. O seu caráter normativo, mais tarde, foi criticado em suas formulações, denominando assim uma determinação para modelos de sexo e gênero. (LAURENTI; OKA, 2018).

Para as igrejas evangélicas carregam uma visão discriminatória da homossexualidade, sendo ela, antes tarjada como homossexualismo, a qual por conta da rejeição parcial dos indivíduos classificariam-a como possessão e como rejeição total, seria classificada como pecado, resultando como a grande falha na sociedade a falta de aceitação por completo e a falta de entendimento. (MAGALHÃES , 2018).

Para o poder Judiciário, como fonte de reconhecimento aos direitos homossexuais, para que assim possam se sentir cidadãos verdadeiros e tenham reconhecimento, de forma justa e digna, vendo também a transexualidade, visando a não coincidir com seu pronome, uma alteração requerida, independentemente de alteração do sexo biológico. (ABILIO, 2016).

Dessa maneira, esse poder tem feito de maneira favorável de modo que esse indivíduo passe a ter uma visibilidade social e sem passar vergonhas, vivendo em um estado de direitos humanos fundamentais. (ABILIO, 2016).

É necessário que sejam desenvolvidas formas de escuta para esses indivíduos se manifestarem e conquistarem direitos iguais, e conquistarem assim também o direito de frequentarem lugares onde se sintam confortáveis, e quando em serviços eles possam trabalhar sem sofrer preconceito, respeitando sempre a sexualidade do indivíduo, onde quer que esteja, contribuindo deste modo com a redução da violência e maior entendimento ao indivíduo LGBT.

INFORMAÇÕES MAIS RECENTES ACERCA DE GÊNERO

Principais gêneros existentes	
Heterossexuais	Pessoas que tem atração sexual por pessoas do sexo oposto.
Bissexuais	Pessoas que tem atração por pessoas de ambos os sexos.
Homossexuais	Pessoas que tem atração sexual por pessoas do mesmo sexo que o seu.

Dentro da classificação aos homossexuais, podemos falar de outras identidades de gênero:	
Travesti	Pessoa que nasce do sexo masculino ou feminino, mas que tem sua identidade de gênero oposta ao seu sexo biológico, assumindo papeéis de gênero diferentes daquele imposto pela sociedade. Muitas travestis modificam seus corpos através de hormonoterapia, aplicação de silicone e/ou cirurgias plásticas, porém vale ressaltar que isso não é regra para todas.
Transexuais	Pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do sexo designado no nascimento. Homens e mulheres transexuais podem manifestar o desejo de se submeterem a intervenções médico-cirúrgicas para realizarem a adequação dos seus atributos físicos de nascença (inclusive genitais) a sua identidade de gênero constituída.

Fonte: Tabelas elaboradas pelo autor para expor a variedade dos gêneros com referências de Oliveira (2011).

CONCLUSÃO

A contribuição do trabalho foi desmistificar as relações de exclusão e inclusão do indivíduo LGBT no Brasil no século XXI, e contribuir para a sensibilização da sociedade. Contribui também com material para futuras pesquisas, visando continuar com a observação e explanação do indivíduo de continuar na conquista de seus direitos.

REFERÊNCIAS.

ABILIO, Adriana Galvão. **PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL, POLÍTICAS DE AFIRMAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS DIREITOS LGBT**. Revista Libertas, Ouro Preto - MG. (2016). Disponível em: <<https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/libertas/article/view/414/387>> Acesso em 30 de julho de 2020.

MARCONI, Maria de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo. (2003). Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>. Acesso em: 30 de setembro de 2020.

MAGALHÃES, Nathalia Oliveira Celestino. **PECADO, POSSESSÃO E INCLUSÃO: REPRESENTAÇÕES DA HOMOSSEXUALIDADE NO CAMPO EVANGÉLICO BRASILEIRO**. Juiz de Fora -MG. (2018). Disponível em:<<https://www.ufjf.br/bach/files/2016/10/NATHALIA-OLIVEIRA-CELESTINOMAGALHAES.pdf>> Acesso em 29 de julho de 2020.

OKA, Mateus; LAURENTI, Carolina. **Entre sexo e gênero: um estudo bibliográfico exploratório das ciências da saúde**. Saude soc., São Paulo , v. 27, n. 1, p. 238-251, Jan. 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902018000100238&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 Abril de 2020.

OLIVEIRA, Polyanna Claudia. **A importância do ensino sobre questões de gênero na educação**. (2011). Disponível em: <<http://www.uel.br/projetos/lenpes/pages/arquivos/aOLIVEIRA%20%20Polyanna%20Claudia.pdf>>. Acessado em 09 de abril de 2020.